

**BOLETIM DO CONSELHO DELIBERATIVO**

*Veja os principais assuntos tratados na reunião extraordinária realizada em 23 de julho*

Os membros do Conselho Deliberativo se reuniram no dia 23 de julho na sede da Afresp. Compareceram 20 Conselheiros titulares e três suplentes, entre eles o presidente do C.D., Paulo Henrique Cruz; o vice-presidente, Luiz Carlos Benício; o 1º secretário, Pedro de Oliveira Abrahão; e o 2º secretário, Leandro Radusweski Quintal. Pela diretoria Executiva, estiveram presentes o 1º tesoureiro e diretor Financeiro e de T.I., Denis da Cruz Mângia Maciel; e o secretário geral e diretor do InvestAfresp e Regionais, Matheus Lima. O primeiro item da pauta foi a aprovação da ata da reunião anterior, de 25 de junho, que foi aprovada e recebeu seis abstenções. O item seguinte tratou da criação do Fundo de Apoio ao AFR, da diretoria Executiva. O C.D. recebeu a proposta do Fundo no dia 19/07, e o presidente Paulo Cruz disse ser muito importante divulgá-lo para a classe, mas sugeriu que ele fosse melhor analisado para ser aprovado e, para isso, enumerou suas razões:

- a) Considerando que os valores do Fundo de Apoio ao AFR proposto pela Diretoria Executiva são elevados para as finanças da Afresp, pois o pedido é de R\$ 1.500.000,00, podendo aumentar conforme o exposto no ofício da Diretoria Executiva;**
- b) Considerando que o contrato de mútuo pode gerar fator de investigação na hipótese de deflagração de greve, pois há a perfeita identificação do associado tomador do dinheiro junto à Afresp;**
- c) Considerando que não há urgência, pois não existe notícia de qualquer punido pela Administração;**
- d) Considerando que a notícia nos meios midiáticos de que o Sinafresp não é insolvente;**
- e) Considerando que há o pagamento de mensalidade ao Sinafresp;**
- f) Considerando que o Sinafresp tem capacidade jurídica e expertise para a criação do Fundo de Greve. Aliás, fato já noticiado nas redes sociais;**
- g) Considerando que a Afresp é entidade afastada de tributação e a passagem de dinheiro ao associado pode vir a ser entendida como uma forma de distribuição pecuniária;**
- h) Considerando a interpretação teleológica do art. 115 combinado com o art 78A da nossa Magna Carta;**
- i) Considerando o art. 44, inciso VIII, que é de competência originária deste Conselho Deliberativo decidir sobre proposta de despesa não constante no orçamento anual;**
- j) Considerando que é de competência exclusiva da Comissão Fiscal nos termos do art. 52, inciso VII do Estatuto Social da Afresp. Com base nestes argumentos e nos termos do art. 19 e seguinte, ele determinou que a Comissão Fiscal exare um parecer sobre o assunto.**

O presidente da Comissão Fiscal, Thiago Martins, disse que, como recebeu o regulamento apenas no dia 19/07, não houve tempo suficiente para examiná-lo. Para ele, há uma preocupação grande, que arrisca a Associação desviar de sua finalidade. Ele sugeriu apresentar um parecer na próxima reunião do C.D. O diretor Financeiro, Denis Mângia, solicitou ao presidente Paulo Cruz fazer sua apresentação das regras do Fundo, no que foi atendido. O diretor Denis fez sua apresentação e explicou os motivos da proposta. O primeiro deles é servir como um apoio ao AFR e também ao trabalho do Sinafresp, que atua na linha de frente na defesa dos interesses dos colegas, e é o papel da Afresp como entidade de classe. Há também parecer jurídico favorável à criação do Fundo, que dá importância à Associação no amparo e segurança do associado. O governo percebe o movimento organizacional e institucional dos AFRs e que a Associação está do lado do associado.

Com relação às aplicações financeiras não vinculadas, o valor destinado ao Fundo representa 5,2% do total, e será utilizado somente para custeio, subvenção ou colaboração no planejamento e execução de ações de mobilização

voltadas aos interesses dos associados, incluindo a defesa judicial de direitos. Outro uso do Fundo é quando o associado sofrer corte de ponto devido a mobilizações pela classe. A Afresp cederá o valor equivalente ao corte, como empréstimo, ao associado, que, no fim da negociação salarial e a reversão do pagamento, deverá devolver o valor recebido. O processo do Fundo foi encaminhado para análise da Comissão Fiscal. O próximo item foi o pedido de esclarecimentos da reestruturação do departamento de Seguros (agora InvestAfresp), solicitado pelo Conselheiro Claiton do Amaral ao diretor Matheus Lima. Segundo o Conselheiro, a mudança no atendimento tem desagradado a alguns associados. A renovação das apólices de seguros é feita hoje pela Sede por telefone, e antes, nas Regionais. Claiton disse que os associados preferem ser atendidos pela Regional, por ter um atendimento mais individualizado. Matheus disse que a mudança é grande, e que alguns problemas podem surgir nesse período. Ele mostrou uma apresentação dos custos e receitas do departamento, na Sede e Regionais, e afirmou que até agora, mesmo com a contratação de uma nova corretora de seguros de vida, ainda não houve renovação desta carteira. O resultado superavitário é mais pela renegociação contratual do que pela inscrição de novos segurados. Com relação ao novo atendimento na renovação dos seguros, feito pela sede, isso traz mais tempo para os colaboradores das Regionais trabalharem na captação de novos seguros e nas atividades internas, como a realização de orçamentos para obras, organização de eventos, entre outros. Isso também propicia aos colaboradores da Sede do InvestAfresp mais treinamentos específicos das parceiras da Afresp para auxiliar os associados em problemas mais particulares, como sinistros, por exemplo. Matheus disse que, com a nova metodologia, e o fato de as renovações serem feitas hoje pela sede, houve um aumento de receita (na Sede) já em 2016 sem contratar nenhum colaborador a mais. Ainda foi discutida a contratação do novo corretor de seguros, Bernd Nestrojil, que antes havia prestado consultoria à Afresp nos departamentos Administrativo/Compras, Amafresp, RH e Seguros. Este corretor entrou no lugar da corretora anterior, a Le Dix, que não teve o contrato renovado.

O vice-presidente Luiz Carlos Benício disse que a Comissão de Seguros não foi consultada sobre a reestruturação do departamento. O Conselheiro Henning von Rautenfeld disse ter reparado que falta apoio aos segurados no interior, para quem eles possam recorrer em caso de problemas. Para ele, gasta-se mais tempo em fazer seguros novos do que manter o contato com quem já tem. Ele comentou que há necessidade de um contato mais próximo, mais humano, dos colaboradores da Regional com o associado. Matheus disse que eles podem fazer as renovações dos seguros, mas eles aconselham a fazer pela Sede. O Conselheiro Claiton Amaral pediu que o diretor Matheus visitasse a Regional de Piracicaba e prestasse mais esclarecimentos. O Conselheiro João Álfaro Soto pediu a palavra e disse que no Estatuto Social da Afresp já há o Fundo de Reserva, e pede à Comissão Fiscal para analisá-lo e, mudando alguns artigos, sirva como Fundo de Apoio, sendo desnecessária a sua criação. Depois desta discussão, o presidente Paulo Cruz disse que a Afresp trabalha com um guarda-chuva de proteção ao associado, e pediu ao diretor Matheus para aproximar o nível de atendimento de excelência da Sede para as Regionais. O Conselheiro Fabiano Buchetti precisou se ausentar da reunião às 12h20. Hélio Bandeira, presidente da Comissão de Seguros, solicitou a entrega dos relatórios trimestrais do InvestAfresp à Comissão, o que não aconteceu neste ano ainda. O vice-presidente Luiz Carlos Benício solicitou a votação de envio de ofício à diretoria Executiva para obter as cópias dos contratos celebrados com a antiga corretora de seguros e o contrato com a nova corretora. O pedido foi aprovado por unanimidade. Para encerrar a reunião, Paulo Cruz solicitou aos diretores Denis e Matheus para conversar com o presidente da Afresp, Rodrigo Keidel Spada, sobre a publicação do regulamento da Casa do AFR no site da Afresp, na área do Conselho Deliberativo.

\*Para mais detalhes, converse com o Conselheiro da sua região ou por WhatsApp (11) 97694-1010 com o Presidente do Conselho Deliberativo, ou por e-mail: jeepbom@hotmail.com.

Veja quem esteve presente na reunião do Conselho Deliberativo

Mesa Diretora: Presidente: Paulo Henrique Cruz (Capital), vice-presidente Luiz Carlos Benicio (ABCD), 1º Secretário: Pedro de Oliveira Abrahão (Capital), 2º secretário: Leandro Radusweski Quintal (Guarulhos). Conselheiros Titulares: Antenor Roberto Barbosa (Presidente Prudente), Antonio Lourenço Colli (São José do Rio Preto), Claiton Osnir do Amaral (Piracicaba), Eduardo Gonçalves (Ribeirão Preto), Fabiano Buchetti de Sousa (Taubaté), Hélio Bandeira (Osasco), Henning Mario von Rautenfeld (Capital), James Grejo (Bauru), João Álfaro Soto (Capital), José Carlos Miguel de Mendonça (Marília), José Correa Barros Neto (Jundiá), Leonardo Garcia Quadre (Sorocaba), Luiz Carlos Toloí Jr (Capital), Paulo Henrique do Nascimento (Araçatuba), Roberto Garcia (Santos), Thiago Martins (Araraquara). Suplentes: Ana Aparecida Silva (São José dos Campos), João Batista de Matos (Franca), Rodrigo Máximo Teodoro (Campinas)